



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



15

CARACTERIZAÇÃO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NA EMERGÊNCIA

Tema: Fisioterapia
Categoria: Caso-controle

Laura Paes Machado; Paulo Ricardo Marques Filho; Clarissa Leaes; Alexandre Dalpiaz Becker; Cibele dos Santos; William Machado; Filipe Barboza; Jessica Palloma Capella da Silva; Andressa de Almeida Kuhn Nespolo;

Hospital Ernesto Dornelles
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivo: Os serviços de urgência e emergência (SE) comumente atendem pacientes graves onde em sua grande maioria apresenta condições de insuficiência pulmonar agudo (IRPA) de causa inespecífica. A ventilação mecânica não invasiva (VNI) destaca-se por ser uma terapêutica que otimiza e favorece a redução de riscos e melhor evolução dos quadros clínicos. A indicação correta da terapêutica acaba sendo um fator importante no sucesso da terapia. Sendo assim, objetivo do estudo foi caracterizar o uso e o manejo da Ventilação mecânica não invasiva no serviço de urgência e emergência. **Metodologia:** O presente estudo é de caráter descritivo e retrospectivo. Os dados foram coletados de janeiro de 2021 a maio de 2022 de prontuário eletrônico. Foram descritas as variáveis quantitativas pela média e desvio padrão e valores absolutos e percentis. **Resultados:** Foram analisados prontuários de 283 pacientes. A idade média foi de 72 ± 14 . As principais indicações de VNI foram 55,1% de IRPA, 24% corresponderam a Edema Agudo Pulmonar, 15,5% de hipercapnia por DPOC e 5,3% COVID positivo. A taxa de sucesso da VNI foi de 70,7% e a falha apresentou 29,3%. Quando foram analisados os pacientes com COVID a taxa de sucesso foi de 61,1% e 38,9% de falha. **Conclusão:** Em nosso estudo, foi observado que a IRPA no serviço de emergência é de caráter multicausal podendo dificultar as indicações da VNI. Mesmo havendo uma heterogeneidade grande, as taxas de sucesso foram elevadas favorecendo o uso da terapia. Apesar de uma taxa de falha ter apresentado valores menores, a metodologia do estudo impede uma recomendação sólida acerca do tema, havendo necessidade de mais estudos para guiar práticas futuras.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br